

**Senhores Acionistas,** A Administração da Internexa Brasil Operadora de Telecomunicações S.A. ("Internexa Brasil" ou "Companhia"), em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2014. 1 - **Considerações Iniciais:** A Internexa Brasil é uma companhia de capital fechado devendo atuar no segmento de telecomunicações no Brasil. A Companhia foi constituída em 04 de janeiro de 2010 e, desde então, a Administração passou a desenvolver estudos de viabilidade de negócios para atuar na área de telecomunicações no Brasil, principalmente nas regiões Sul e Sudeste do País. Seu controle acionário pertence à Internexa Brasil (Internexa Participações), uma holding brasileira cujo controle é exercido pelo grupo de empresas colombiana Internexa S.A. ("Internexa"), que tem como principal atividade prestar serviços na área de telecomunicações, atuando na Colômbia, Peru, Equador, Chile e Argentina. A Internexa é controlada pelo Governo da Colômbia por meio da Interconexión Eléctrica S.A. E.S.P. ("ISA"). Os investimentos suficientes para que a Companhia iniciasse suas operações em 2012 foram implementados a partir de 2010 e, como previsto, foram concluídos em 2012. Nesse período a Internexa Brasil investiu em sua infraestrutura em

montante da ordem de R\$ 30,0 milhões. A Companhia tem em seu planejamento a previsão de continuar realizando investimentos em sua infraestrutura a fim de ampliar sua capacidade e garantir maior confiabilidade e qualidade nos serviços prestados aos seus clientes. A Internexa Brasil é a primeira empresa do Grupo ISA a operar comercialmente na área de telecomunicações brasileira, integrando o processo de expansão do Grupo na América Latina. 2 - **Perfil da Companhia:** A Internexa Brasil é uma companhia nacional constituída em 04 de janeiro de 2010 sob a forma de sociedade anônima de capital fechado. O objeto social da Companhia compreende a exploração, prestação, organização, administração e comercialização de serviços de telecomunicações e de comunicações em geral, conforme definido na legislação em vigor; o desenvolvimento de atividades complementares aos serviços de telecomunicações, tais como operação, manutenção, planejamento, construção, desenvolvimento e administração de redes de telecomunicações; e a prestação de serviços de assessoria e consultoria em empreendimentos no setor de telecomunicações; e a participação, como sócia ou acionista, em outras sociedades e em consórcios e empreendimentos comerciais relacionados ao seu objeto social. Em setembro de 2010 obteve junto à ANATEL autorização para explorar Serviços de Comunicação Multimídia - SCM nos

termos do Ato nº 5.865 de 09 de setembro de 2010, publicado no D.O.U. em 16/09/2010. Naquele mesmo ano, a Internexa Brasil contratou com a empresa Global Crossing Comunicações do Brasil Ltda., atualmente denominada Level 3 Comunicações do Brasil Ltda. ("Level 3"), a cessão do direito de uso sobre Fibras Escuras, que abrange as regiões Sul e Sudeste do Brasil, pelo período de 20 anos pagando a importância antecipada de R\$ 16,6 milhões. Em 2011 a Companhia deu continuidade aos investimentos com o início da aquisição e montagem dos equipamentos complementares necessários para viabilizar o funcionamento da referida rede de fibras óticas contratada e, em 2012, concluiu a implementação de sua infraestrutura e iniciou suas operações prestando serviços de telecomunicações na modalidade SCM. Durante os anos de 2013 e 2014, a Companhia continuou, e assim pretende se manter nos próximos anos, investindo em sua rede, ampliando a capacidade e aumentando a confiabilidade de todo o sistema. Embora a Companhia tenha encerrado o exercício de 2014 com prejuízo da ordem de R\$ 8,6 milhões, o ano de 2014 foi marcado pelo crescimento da carteira de clientes e maior divulgação da Internexa Brasil no mercado local, consolidando dessa forma a marca do Grupo ISA no Brasil.

**Balancos Patrimoniais - 31 de Dezembro de 2014 e 2013** (Em milhares de reais)

Ativo	Nota	31/12/2014	31/12/2013
<b>Ativo Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	399	2.801
Contas a receber	5	12.626	2.922
Despesas antecipadas	6	2.165	1.507
Impostos a recuperar	7	189	287
Outros créditos		12	5
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>15.391</b>	<b>7.972</b>
<b>Ativo não circulante</b>			
Despesas antecipadas	6	15.863	15.465
Impostos a recuperar	7	1.500	1.500
Imobilizado	8	17.886	11.117
Intangível		360	9
<b>Total do Ativo não Circulante</b>		<b>35.609</b>	<b>28.091</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>51.000</b>	<b>36.063</b>

**Balancos Patrimoniais - 31 de Dezembro de 2014 e 2013** (Em milhares de reais)

Passivo	Nota	31/12/2014	31/12/2013
<b>Passivo Circulante</b>			
Fornecedores	9	6.579	4.319
Empréstimos e financiamentos	10	3.797	45
Obrigações trabalhistas		255	138
Tributos e encargos sociais a recolher		983	514
Adiantamento de clientes		328	—
<b>Total do Passivo Circulante</b>		<b>11.942</b>	<b>5.016</b>
<b>Passivo não circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	10	32.562	23.426
<b>Total do Passivo não Circulante</b>		<b>32.562</b>	<b>23.426</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	11		
Capital social		37.008	29.508
Prejuízos acumulados		(30.512)	(21.887)
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>6.496</b>	<b>7.621</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>51.000</b>	<b>36.063</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido**  
**Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013** (Em milhares de reais)

	Capital Social	Prejuízos Acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2012</b>	20.508	(11.751)	8.757
Aumento de capital	9.000	—	9.000
Prejuízo líquido do exercício	—	(10.136)	(10.136)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2013</b>	<b>29.508</b>	<b>(21.887)</b>	<b>7.621</b>
Aumento de capital	7.500	—	7.500
Prejuízo líquido do exercício	—	(8.625)	(8.625)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2014</b>	<b>37.008</b>	<b>(30.512)</b>	<b>6.496</b>

recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. **Ativo imobilizado e intangível:** O tratamento contábil do investimento em ativo imobilizado e intangível inclui a realização de estimativas para determinar o período de vida útil para efeitos de sua depreciação. A determinação das vidas úteis requer estimativas em relação à evolução tecnológica esperada e aos usos alternativos dos ativos. As hipóteses relacionadas ao aspecto e seu desenvolvimento futuro implicam em um grau significativo de análise, na medida em que o momento e a natureza das futuras mudanças tecnológicas são de difícil previsão. Quando uma desvalorização é identificada no valor do ativo imobilizado, é registrado um ajuste do valor na demonstração do resultado do período. A determinação da necessidade de registrar uma perda por desvalorização implica na realização de estimativas que incluem, entre outras, a análise das causas da possível desvalorização bem como o momento e o montante esperado da mesma. São também considerados fatores como a obsolescência tecnológica, a suspensão de determinados serviços e outras mudanças nas circunstâncias que demonstram a necessidade de registrar uma possível desvalorização.

**4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA:**

	31/12/2014	31/12/2013
Caixa e bancos	226	66
Aplicações financeiras	173	2.735
<b>Total</b>	<b>399</b>	<b>2.801</b>

As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), com rentabilidade média de 95% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), designado ao valor justo contra o resultado, com prazos de vencimento variáveis, porém resgatáveis a qualquer momento com o emissor, sem perda significativa de valor.

**5. CONTAS A RECEBER:**

	31/12/2014	31/12/2013
Contas a receber de clientes	8.220	2.282
Partes relacionadas (Nota 17)	4.507	640
Total contas a receber bruto	12.727	2.922
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(101)	—
Total contas a receber	12.626	2.922

As contas a receber por idade de vencimento estão assim representadas:

	31/12/2014	31/12/2013
<b>A vencer</b>	<b>5.469</b>	<b>1.907</b>
Vencidas:		
De 01 a 30 dias	1.059	997
De 31 a 60 dias	1.041	—
De 61 a 180 dias	2.532	18
Mais de 181 dias	2.525	—
<b>Total</b>	<b>12.626</b>	<b>2.922</b>

Segue a movimentação da provisão de créditos de liquidação duvidosa (PCLD):

	31/12/2014	31/12/2013
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012 e 2013</b>	<b>—</b>	<b>—</b>
Adições	101	—
Baixas	—	—
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>101</b>	<b>—</b>

**6. DESPESAS ANTECIPADAS:**

	31/12/2014	31/12/2013
Fibras escuras nível 3 (a)	13.516	14.347
Contrato limelight (b)	1.949	3.063
Seguro-fiança locação de imóvel (c)	11	12
Capacidade nível 3 (d)	2.552	17.429
<b>Total</b>	<b>18.028</b>	<b>19.857</b>

**7. IMPOSTOS A RECUPERAR:**

	31/12/2014	31/12/2013
ICMS a recuperar (a)	1.500	1.652
Imposto de renda retido na fonte	189	135
<b>Total</b>	<b>1.689</b>	<b>1.787</b>

Circulante 189 / Não circulante 1.500

(a) Refere-se a créditos de ICMS na aquisição de Ativo Imobilizado destinado à operação da Companhia, que será compensado em 1/48 avos nos termos da legislação vigente.

**8. IMOBILIZADO:**

	Taxa média anual de depreciação %	31/12/2014	31/12/2013
Equipamentos e rede de telecomunicações	20%	2.305 (975)	1.330 2.303 (627)
Equipamentos de telecomunicações (enlaces nacionais - Backbone terrestre)	10%	6.657 (1.652)	5.005 5.965 (889)
Equipamentos de informática	20%	168 (31)	137 76 (18)
Móveis e utensílios	10%	285 (55)	230 189 (23)
<b>Total</b>		<b>9.415 (2.713)</b>	<b>6.702 8.533 (1.557)</b>

**Em curso**

	31/12/2014	31/12/2013
Equipamentos e rede de telecomunicações	11.184	4.141
Equipamentos de telecomunicações (enlaces nacionais - Backbone terrestre)	11.184	4.141
Equipamentos de informática	20.599	17.886
Móveis e utensílios	(2.713)	(1.557)
<b>Total do Imobilizado</b>	<b>51.000</b>	<b>36.063</b>

A movimentação do ativo imobilizado em serviço e em curso é como segue:

	Saldo em 31/12/2013	Adições	Transferências	Saldo em 31/12/2014
<b>Em serviço</b>				
Equipamentos e rede de telecomunicações	2.303	2	—	2.305
Equipamentos de telecomunicações (enlaces nacionais - Backbone terrestre)	5.965	6	686	6.657
Equipamentos de informática	76	92	—	168
Móveis e utensílios	189	96	—	285
<b>Total</b>	<b>8.533</b>	<b>196</b>	<b>686</b>	<b>9.415</b>

**Em curso**

	31/12/2014	31/12/2013
Equipamentos e rede de telecomunicações	4.141	7.229
Equipamentos de telecomunicações (enlaces nacionais - Backbone terrestre)	4.141	7.229
Equipamentos de informática	(627)	(348)
Móveis e utensílios	(1.557)	(1.117)
<b>Total do Imobilizado</b>	<b>6.098</b>	<b>13.103</b>

**Depreciação**

	31/12/2014	31/12/2013
Equipamentos e rede de telecomunicações	(627)	(348)
Equipamentos de telecomunicações (enlaces nacionais - Backbone terrestre)	(889)	(763)
Equipamentos de informática	(18)	(13)
Móveis e utensílios	(23)	(18)
<b>Total</b>	<b>(1.557)</b>	<b>(1.156)</b>

**9. FORNECEDORES:**

	31/12/2014	31/12/2013
Fornecedores	5.494	4.319
Partes relacionadas (Nota 17)	1.085	—
<b>Total</b>	<b>6.579</b>	<b>4.319</b>

**10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS:**

	Encargos	Vencimento	31/12/2014	31/12/2013
<b>Moeda nacional (a)</b>				
ITX Capital Participações Ltda. (i)	CDI+2,0% ao ano	Março/2019	6.258	—
ITX Capital Participações Ltda. (ii)	CDI+3,0% ao ano	Novembro/2015	3.539	—
<b>Moeda estrangeira (b)</b>				
Helm Bank Panamá S.A.	Libor+3,5% ao ano	Dezembro/2020	26.562	23.471
<b>Total</b>			<b>36.359</b>	<b>23.471</b>

Circulante 3.797 / Não circulante 32.562

Os empréstimos e financiamentos não possuem cláusulas restritivas de covenants financeiros. Em 31 de dezembro de 2014 não há bens, avais ou fianças dados em garantia aos empréstimos e financiamentos.

(a) Refere-se a dois empréstimos contratados junto a ITX Capital Participações Ltda. no montante de R\$9.500: (i) Empréstimo concedido em setembro de 2014, no montante de R\$6.000, pelo prazo de 5 (cinco) anos, com juros pagos semestralmente, calculados com base na variação anual do CDI acrescidos de 2,00% ao ano e amortização do principal em 6 (seis) parcelas semestrais a partir de setembro de 2016. (ii) Empréstimo concedido em novembro de 2014 no montante de R\$3.500 pelo prazo de 1 (um) ano com juros pagos semestralmente, calculados com base na variação anual do CDI acrescido de 3,00% ao ano e amortização do principal em novembro de 2015. (b) Refere-se a empréstimo contratado em 13 de dezembro de 2013 junto ao Helm Bank Panamá S.A. no valor de US\$10.000, equivalente a R\$23.310 na data do ingresso dos recursos. O contrato tem prazo de 7 anos com carência de 36 meses, cujo principal será amortizado em 8 parcelas semestrais iguais e sucessivas de US\$1.250, sendo a primeira parcela com vencimento em junho de 2017 e a última em dezembro de 2020. Os juros são calculados à taxa Libor (180 dias) acrescida de 3,5% ao ano e pagos a cada semestre vencido. Os vencimentos das parcelas estão distribuídos como segue:

	Valor
2015	3.797
2016	1.000
2017	8.641
2018	7.640
2019	6.549
2020	6.640
<b>Total</b>	<b>36.539</b>

A movimentação dos empréstimos e financiamentos é como segue:

	Saldo em 31 de dezembro de 2012	31/12/2014
Adições	—	20.510
Juros e variações monetárias e cambiais	—	1.871
Pagamento do principal	—	(20.510)
Pagamento de juros	—	(1.710)

**Demonstrações do Resultado**  
**Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013**  
 (Em milhares de reais, exceto prejuízo por ação)

	Nota	31/12/2014	31/12/2013
<b>Resultado Operacional Líquido</b>	12	<b>25.869</b>	<b>6.184</b>
Custo dos serviços prestados	13	(25.127)	(12.108)
Lucro (prejuízo) bruto		697	(5.924)
<b>Recargas (Despesas) Operacionais</b>			
Gerais e administrativas	14	(4.976)	(2.541)
Recargas financeiras	15	569	221
Despesas financeiras	15	(4.915)	(1.892)
<b>Total</b>		<b>(8.625)</b>	<b>(10.136)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**Demonstrações dos Fluxos de Caixa**  
**Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013** (Em milhares de reais)

	31/12/2014	31/12/2013
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
Prejuízo do exercício	(8.625)	(10.136)
Outros resultados abrangentes	—	—
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>(8.625)</b>	<b>(10.136)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**Aumento (Diminuição) de Ativos**

	31/12/2014	31/12/2013
Caixa e receber	(8.905)	(2.860)
Despesas antecipadas	(606)	—
Impostos a recuperar	98	—
Outros créditos	(7)	530
<b>Total</b>	<b>(10.320)</b>	<b>(2.330)</b>

**Aumento (Diminuição) de Passivos**

	31/12/2014	31/12/2013
Fornecedores	2.260	(6.884)
Obrigações trabalhistas	117	44
Tributos e encargos sociais a recolher	468	313
Adiantamento de clientes	328	—
<b>Total</b>	<b>3.173</b>	<b>(6.527)</b>

**Caixa Líquido Gerado pelas (Aplicado nas) Atividades Operacionais**

	31/12/2014	31/12/2013
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>		
Aquisição de imobilizado e intangível	(8.276)	(1.068)
<b>Total</b>	<b>(8.276)</b>	<b>(1.068)</b>

**Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento**

	31/12/2014	31/12/2013
Aumento e integralização de capital	7.500	9.000
Captação de empréstimos	9.500	23.310
Empréstimos e financiamentos pagos, inclusive juros	(1.290)	(22.220)
<b>Total</b>	<b>15.710</b>	<b>10.090</b>

**(Aumento) Diminuição em Caixa e Equivalentes de Caixa**

	31/12/2014	31/12/2013
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	(2.402)	(9.801)
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.801	8.216
<b>Variação em Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(2.402)</b>	<b>(5.415)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**Saldo em 31 de dezembro de 2013**

	31/12/2014	31/12/2013
Adições	—	23.471
Juros e variações monetárias e cambiais	—	9.500
Pagamento do principal	—	4.678
Pagamento de juros	—	(1.290)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>36.539</b>	<b>36.539</b>

prestados pela Companhia estão amparados por contratos firmados entre a Companhia e seus clientes.

(ii) *Risco de preço*: os preços dos serviços prestados pela Companhia estão compatíveis aos preços praticados no mercado. Geralmente os serviços são contratados por um prazo mínimo de 12 meses.

(iii) *Risco de taxas de juros*: o valor de aplicações financeiras está fixado a 95% da taxa CDI. A atualização dos contratos de financiamento está fixada às taxas Libor (180 dias) e CDI. (iv) *Risco de taxa de câmbio*: a Companhia possui um único empréstimo em moeda estrangeira denominados em dólares norte-americano (Nota 11(b)) e não contratou instrumento financeiro derivativo (*swap*) para proteção para a variação cambial. Em relação ao faturamento, a Companhia possui alguns clientes no exterior, porém, a exposição aos efeitos de oscilações cambiais não é considerada material. (v) *Risco de liquidez*: a principal fonte de caixa da Companhia é proveniente da prestação de Serviços de Comunicação Multimídia - SCM IP ACCESS. c) *Análise de sensibilidade*: Em conformidade com o CPC 38 - Instrumentos Financeiros, a Companhia realiza a análise de sensibilidade aos riscos de taxa de juros e câmbio. A administração da Companhia não considera relevante sua exposição aos demais riscos descritos anteriormente. Para fins de definição de um cenário provável da análise de sensibilidade do risco de taxa de juros, taxa cambial e índices de preços, foram utilizadas as mesmas premissas estabelecidas para o planejamento econômico-financeiro de longo prazo da Companhia. Essas premissas se baseiam, dentre outros aspectos, na conjuntura macroeconômica do país e opiniões de especialistas de mercado. Dessa forma, para avaliar os efeitos da variação no fluxo de caixa da Companhia, a análise de sensibilidade, abaixo demonstrada, considera como cenário provável a cotação das taxas de juros (CDI e Libor 180) e da taxa de dólar em dezembro de 2014, que são informadas no quadro a seguir. Sobre essas taxas foram aplicadas as variações positivas e negativas de 25% e 50%.

#### Conselho de Administração

Genaro García Domínguez - Presidente  
 Carlos Mario Tamayo Ortiz - Vice-Presidente  
 José Pablo Jaramillo Carvajal - Conselheiro

#### Diretoria

Rogério Carvalho Antunes - Presidente  
 Cristian Restrepo Hernandez - Diretor Financeiro

#### Contador

Eduardo Yoshimitsu Hidaka - CRC nº 1SP219788/O-1  
 ORGATEC - Organização Técnica Contábil S/S Ltda. - CRC nº 2SP007027/O-7

#### Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da

**Internexa Brasil Operadora de Telecomunicações S.A.** - São Paulo - SP. Examinamos as demonstrações financeiras da Internexa Brasil Operadora de Telecomunicações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras:** A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança

razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião sobre as demonstrações financeiras:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Internexa Brasil Operadora de Telecomunicações S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de

suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Outros assuntos: Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior:** Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentados para fins de comparação, foram auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 22 de abril de 2014, o qual não conteve qualquer modificação.



**Ernst & Young**  
 Auditores Independentes S.S.  
 CRC-2SP015199/O-6  
 Marcos Antonio Quintanilha  
 Contador CRC-1SP132776/T-1

São Paulo, 30 de abril de 2015

**Alessandra Aur Raso**  
 Contadora CRC-1SP248878/O-7

#### Risco de Juros e da Variação Cambial - Efeitos no Fluxo de Caixa

Operação	Indexador	Risco	Projeções de mercado (cenários)			
			Saldo em 31 de dezembro de 2014	Provável	Cenário A	Cenário B
<b>Ativos financeiros</b>						
Aplicações financeiras	95% do CDI	Queda do CDI	173	192	187	183
<b>Passivos financeiros</b>						
ITX Capital - juros	CDI+2,0% ao ano	Aumento CDI	6.258	7.072	7.244	7.416
ITX Capital - juros	CDI+3,0% ao ano	Aumento CDI	3.539	4.034	4.132	4.229
Helm Bank - juros	Libor+3,5% ao ano	Aumento Libor	10.000	1.026	1.313	1.611
Helm Bank - principal	USD	Aumento USD	26.562	26.562	33.203	39.843
			46.359	38.694	45.891	53.099
<b>Exposição líquida total</b>						
			(46.186)	(38.502)	(45.703)	(52.917)
<b>Referência para ativos financeiros</b>						
100% CDI ao ano (dezembro/14)				11,00%	8,25%	5,50%
<b>Referência para passivos financeiros</b>						

Operação	Indexador	Risco	Projeções de mercado (cenários)			
			Saldo em 31 de dezembro de 2014	Cenário A	Cenário B	
100% CDI ao ano (dezembro/14)				11,00%	13,75%	16,50%
Libor 180 dias ao ano (dezembro/14)			0,3628%	0,4535%	0,5442%	
Taxa do Dólar (dezembro/14)			2,6562	3,3203	3,9843	

#### 19. COMPROMISSOS:

Em 31 de dezembro de 2014 a Companhia não possui compromissos de longo prazo com cláusula de permanência. **20. Seguros:** A Companhia mantém política de monitoramento dos riscos inerentes às suas operações. Por conta disso, em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possuía contratos de seguros em vigor para cobertura de riscos operacionais e responsabilidade civil. Os principais ativos, responsabilidades ou interesses estão cobertos por seguros e os respectivos montantes e vigências são demonstrados a seguir:

Modalidade	Vigência	Importância	
		segurada	Prêmio
Patrimonial - equipamentos eletrônicos	14/04/2014 a 14/04/2015	8.260	18
Responsabilidade civil extracontratual	17/01/2014 a 17/01/2015	3.000	12
Responsabilidade civil de diretores e administradores	28/03/2014 a 28/02/2015	50.000	157
			187

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.